



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0729/2021

A presente propositura tem por objetivo denominar o logradouro público inominado localizado na confluência da Rua Saguaritá com a Rua São Jerônimo no Distrito do Rio Pequeno - CEP: 05397-240 - Butantã - Geraldina da Silva Santos - Dona Dina.

Com efeito, a matéria de fundo versada no projeto é de nítido interesse local, estando albergada pela competência legislativa prevista no art. 30, I, da Constituição Federal.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X e do art. 81 ambos do Regimento Interno desta Casa.

Assim, com fundamento na legislação municipal, solicitamos a aprovação do presente projeto de lei.

B I O G R A F I A

Geraldina da Silva Santos (15/09/1935 - 12/09/2021) mais conhecida como Dona Dina, mãe de 6 filhos, moradora do Jardim Imperial desde 1971 onde teve um importante papel nas lutas e conquistas avançando para os bairros vizinhos Jardim Dabril e Jardim do Lago.

Sua história não começou aqui. Mineira da cidade de Araguari lutava junto às mulheres liderando muitas ações comunitárias. Em São Paulo, nos bairros citados organizou com a população movimentos por melhores condições de moradia, educação (reformas da EMEI Oscar Pedroso Horta e construção da Escola Conde Luiz Eduardo Matarazzo - inclusive como zona eleitoral do bairro), saúde, transporte (na década de 80 os ônibus faziam ponto final próximo a Igreja São José Operário foi uma conquista termos um terminal de ônibus mais próximo do bairro), asfalto (algumas ruas ficariam sem asfalto, não fosse a luta deste grupo), regularização dos terrenos e imóveis (mais especificamente no Jardim do Lago e Imperial) e sendo uma mulher de fé participava das missas e atividades na Comunidade das Irmãs Pastorinhas conquistando até mesmo um espaço onde os fiéis da igreja católica pudessem fazer suas orações: a Comunidade Santa Rita de Cássia.

São muitas as pessoas que estiveram ao lado de Dona Dina nestas conquistas; muitos jovens, idosos e crianças atuantes e presentes nas reuniões, nas comemorações e até nos momentos em que a vitória esperada não acontecia; creio que para nomear estes amigos e companheiros de luta será preciso um capítulo à parte assim ninguém será esquecido.

Por meio de diversos abaixo-assinados a comissão de Moradores do Jardim Imperial e Jardim do Lago à qual Dona Dina fazia parte conquistaram água, luz e escritura dos lotes dos bairros. Foram muitas idas e vindas às secretarias municipais e outros órgãos públicos em reuniões na busca por respostas às necessidades da população.

Sempre muito atenta e dedicada às situações de privação do povo, em suas conversas ensinava, aconselhava ou simplesmente ouvia servindo-se de sua experiência percebendo sentimentos ocultos que a própria pessoa não havia percebido.

É importante lembrar que a maioria das reuniões aconteciam na casa da Dona Dina e os pais e mães levavam seus filhos e filhas. Foi assim que muitos tiveram o privilégio de conviver com esta senhora nesta história de luta hoje guardada em muitos corações e com certeza será contada ampliando seus atores a cada novo episódio.

Muitos são os adjetivos dirigidos a ela: batalhadora, acolhedora, maravilhosa, guerreira, corajosa, mulher de fé e de garra, sempre à frente de sua geração; sempre pronta a acolher e

não tinha hora para isso - manhã, tarde ou noite - o café estava ali quentinho, coxinhas, pão de queijo, bolo e uma galinhada para ninguém botar defeito, uma líder nata e incansável militante.

Com seu olhar inquieto buscava meios para auxiliar as pessoas desempregadas, doentes, fundou o clube de mães ensinando culinária, corte e costura, orientava as mulheres a buscarem sua independência financeira, propôs um trabalho com materiais reciclados onde as crianças podiam construir seus próprios brinquedos.

Por fim se dedicou também na construção da associação dos moradores do Jd. D'Abril, onde desempenhou um papel fundamental como vice-presidente, além de se dedicar nas aulas de culinária como também mencionado acima.

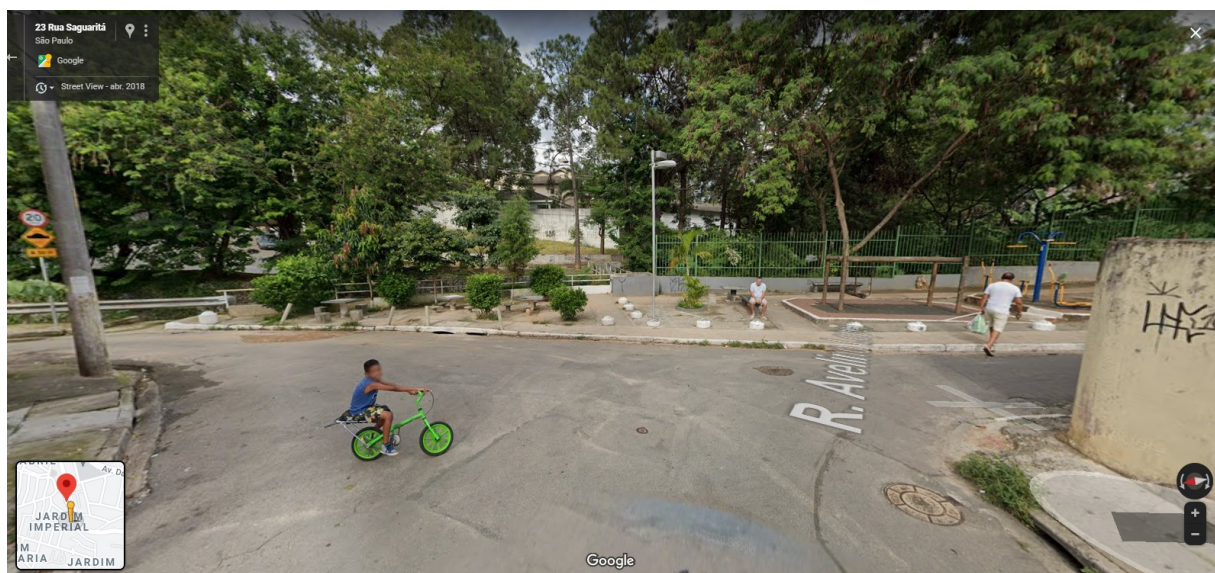
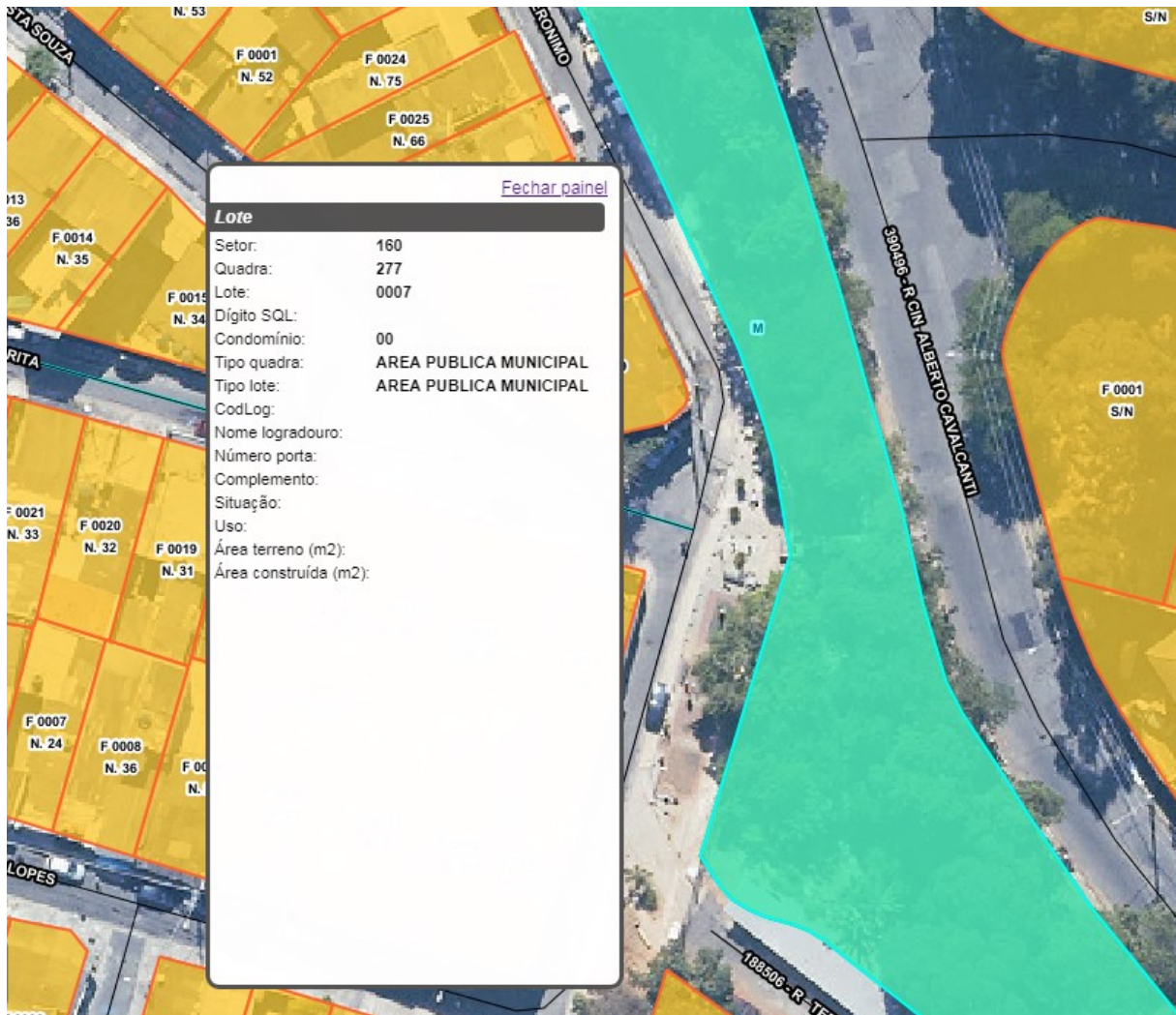
Talvez algumas pessoas não tenham conhecimento da história destes bairros, mas nunca é tarde para contar. Ao utilizarmos dos bens públicos conquistados no Jardim D Abril, Jardim do Lago e Jardim Imperial certamente estamos usufruindo dos frutos de muitas lutas, suor e lágrimas das pessoas que são referências para muitos moradores, dentre elas a Dona Dina."

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 10/11/2021, p. 93

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.

CROQUI DE LOCALIZAÇÃO





CROQUI DE LOCALIZAÇÃO



